

LUIS RAMOS



"PEEP-SHOW" DE LUIS ASSIS NA "RENTÉE" DA CULTURGEST

O GRANDE AUTOR OU

a vingança do travesti

Manuel João **Gomes**

O CENÁRIO da vingança é um “peep-show”, onde o trio culpado passa pela vergonha de ser julgado e condenado, sob os olhares dos “voyeurs”, escondidos nos bastidores.

O espectador é constantemente chamado a tomar consciência de que todas as peripécias da peça são teatro e encenação. Isso não impede o desenvolvimento de dramas nas relações entre as personagens, cuja manipulação — há-de ver-se no fim — faz parte da

vingança do travesti-encenador.

O domínio firme do autor Luís Assis sobre o enredo não deixa dúvidas nenhuma a quem assiste. Por outro lado, a sua maturidade e o sentido de humor do encenador-cenógrafo Luís Assis manifestam-se num dispositivo cénico tão simples como eficaz, feito de cortinas-atrás-de-cortinas, que ora vendam ora desvendam o olhar do “voyeur” que todo o espectador gosta de ser.

Estudo perspicaz sobre a realidade e o fingimento — o teatro e a vida —, este novo espectáculo de Luís Assis começa por ser aparentemente confuso. E, se os mecanismos do “suspense” atingem por vezes uma fase de quase ruptura, que pode levar o espectador a desistir de compreender, a verdade é que, no desenlace, a vida acaba por se impor limpidamente ao teatro.

Há mais quatro dias para se ver e aplaudir “Peep-Show”. Pode, além

disso, participar numa conversa com o autor e os artistas, no Pequeno Auditório, amanhã, sáb., às 17h.

PEEP-SHOW

Texto, encenação e cenografia de Luís Assis, figurinos de Maria Luís, com Antonino Solmer, Mónica Calle, Carlos Pimenta, Nicolau dos Mares e Suzana Borges.

LISBOA Culturgest (Pequeno Auditório). Tel.: (01) 7905155. Hoje, amanhã e 2ª (24, 25 e 27), às 21h30; dom., 26, às 17h.